



Millan

Art Basel Miami Beach

Booth C8

Millan’s project for Art Basel Miami Beach 2023 is representative of the gallery’s commitment to promote experimentation and breakthroughs in contemporary art while stimulating debate between different languages and generations of artists.

With works by more than 20 artists, this set presents the main currents in Brazilian art landscape. These artists are helping to broaden protagonism, build bridges between different knowledges, revisit official narratives, and rethink relations with nature.

Presenting diverse perspectives, this selection demonstrates how art responds to the impasses and transformations we face globally and exercises the possibility of shaping new sensibilities.

06—10/12/2023

O projeto da Millan para a Art Basel Miami Beach 2023 é representativo do compromisso da galeria em promover a experimentação e o avanço na arte contemporânea, enquanto promove o debate entre diferentes linguagens e gerações de artistas.

Com obras de mais 20 artistas, o conjunto apresenta as principais correntes no cenário artístico brasileiro. Esses artistas contribuem para ampliar os protagonismos, criar pontes entre saberes, revisitar as narrativas oficiais e repensar as relações com a natureza.

Ao trazer perspectivas diversas, a seleção demonstra como a arte responde aos impasses e transformações enfrentados globalmente enquanto também exercita a possibilidade de construção novas sensibilidades.

Miami Beach Convention Center
1901 Convention Center Drive | Miami Beach, USA

Alex Červený

Ana Amorim

David Almeida

Emmanuel Nassar

Fran Chang

Guga Szabzon

Gustavo Caboco

Henrique Oliveira

Jaider Esbell

Lidia Lisbôa

Mariana Palma

Maxwell Alexandre

Maya Weishof

Paulo Pasta

Peter Halley

Regina Parra

Saint Clair Cemin

Thiago Rocha Pitta

Túlio Pinto

Tunga

Vanderlei Lopes

Vivian Caccuri

Tunga

Tunga

1952, Palmares, Brazil – 2016, Rio de Janeiro, Brazil

Combining references from the art history, eroticism and psychoanalysis, Tunga’s work not only transmutes matter — like a true alchemist — but also seems to freeze objects precisely at the moment when this transformation occurs.

The selection of works by Tunga for Art Basel Miami Beach includes *Eixo Exógeno* (2000) and a work from the series *Estojo*s (2012). As noted by the critic and curator Paulo Venâncio Filho, “the *Eixos Exógenos* generate the visual perception of the simultaneous antagonism between figure and background”. That is, the image of two female silhouettes, one in front of the other, is formed on the contours of the object and not within it. In the context of the countless narratives that populate Tunga’s practice, the work resides in the universe of *Xifópagas Capilares* as it presents two joined female bodies.

Whereas the *Estojo*s stand out for being fixed perpendicularly to the walls, forming boxes or windows that can contain crystals, coal, and magnets, or marine sponges and pearls. These materials, seemingly securely in place, often remain accommodated only by the balance in their organization.

Tunga has had solo exhibitions in institutions such as MASP, Instituto Tomie Ohtake, and Itaú Cultural in São Paulo, as well as at Jeu de Paume in Paris. He also participated in numerous São Paulo and Venice Biennials, the X Documenta, and has a pavilion dedicated to his work at the Instituto Inhotim.

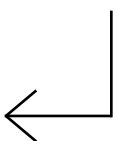
1952, Palmares, PE, Brasil – 2016, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ao conjugar referências da história da arte, do erotismo e da psicanálise em sua obra, Tunga não apenas transmuta matérias — como um verdadeiro alquimista —, mas parece congelar os objetos justamente no momento em que ocorre essa transformação.

A seleção de obras suas para a Art Basel Miami Beach inclui *Eixo Exógeno* (2000) e um trabalho da série *Estojo*s, de 2012. Conforme observou o crítico e curador Paulo Venâncio Filho, “os *Eixos Exógenos* geram a percepção visual do antagonismo simultâneo entre figura e fundo”. Isto é, a imagem de duas silhuetas femininas, uma diante da outra, se forma a partir dos contornos do objeto e não em seu interior. A obra se relaciona às *Xifópagas Capilares* ao apresentar dois corpos femininos amalgamados.

Já os *Estojo*s se distinguem por serem fixos perpendicularmente às paredes, formando caixas ou janelas que podem conter cristais, carvão e ímãs, ou esponjas marinhas e pérolas. Esses materiais, aparentemente bem fixos, muitas vezes se mantêm acomodados apenas pelo equilíbrio de sua organização.

Tunga teve exposições individuais em instituições como MASP, Instituto Tomie Ohtake e Itaú Cultural, em São Paulo, e Jeu de Paume, em Paris. Também participou de inúmeras Bienais de São Paulo e Veneza, da X Documenta, além de ter um pavilhão dedicado à sua produção no Instituto Inhotim.



TUNGA

Untitled, from the series [Sem título, da série] Estojos, 2012

Dyed marine sponge, iron, silver patina, stainless steel and plastic pearls

[Esponja marinha tingida, ferro, pátina prata, aço inoxidável e pérolas de plástico]

32 x 20 x 38 cm [12 ½ x 8 x 15 in]

Price upon request [Preço sob consulta]



TUNGA

Eixo Exógeno, 2000

Brass and wood [Latão e madeira]

205.5 x 44 x 44 cm [81 x 17 ½ x 17 ½ in]

Price upon request [Preço sob consulta]



Gugga Szabzon



Guga Szabzon

1987, São Paulo, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

Guga Szabzon explores felt as a medium for sewing, weaving images in a dialogic process between technique and gesture in which the spontaneity of the trace responds to the machine’s speed. In her works the lines imprint the felt surface impetuously, forming vibrant compositions of colors and movements or resembling landscapes, maps, and cartographic studies.

She has held solo shows in 2023 at Millan and Travesía Cuatro in Guadalajara. Szabzon was awarded the artistic residency program Brasil Goes Berlin, funded by the German government, and also participated in residencies in Portugal and Brazil.

1987, São Paulo, SP, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Guga Szabzon explora o feltro como suporte para costura, tecendo imagens em um processo dialógico entre técnica e gesto, no qual a espontaneidade do traço responde à velocidade da máquina. Em sua obra, as linhas marcam a superfície do feltro impetuosamente, formando composições vibrantes de cores e movimentos ou se assemelhando a paisagens, mapas e estudos cartográficos.

A artista teve mostras individuais na Millan e na Galería Travesía Cuatro, em Guadalajara, em 2023. Szabzon foi premiada no programa de residência artística Brasil goes Berlin, financiado pelo governo Alemão, e participou de residências em Portugal e no Brasil.

GUGA SZABZON

Manejo, 2023

Sewing on felt [Costura sobre feltro]
140 x 103.5 cm [55 x 41 in]

US\$ 10,000.00



GUGA SZABZON

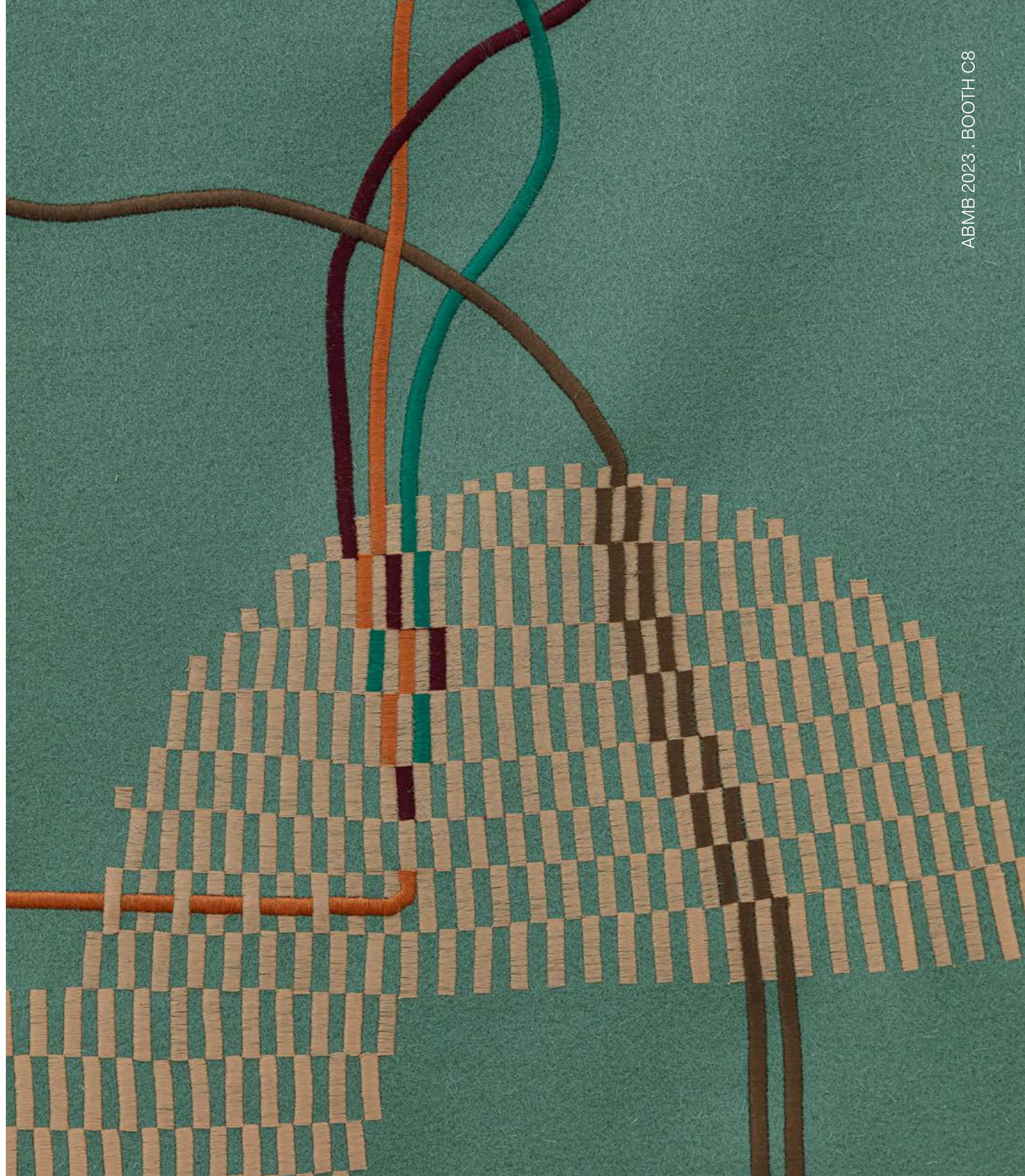
Deslize, 2023

Sewing on felt [Costura sobre feltro]

142 x 93.5 cm [56 x 37 in]

US\$ 10,000.00







Jaidar Esbell

Jaider Esbell

1979, Normandia, Brazil – 2021, São Sebastião, Brazil

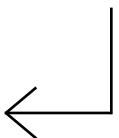
Jaider Esbell, has contributed to establish an art system driven by indigenous artists of different ethnicities and exercising what he called Artivism, uniting artistic creation with the defense of indigenous and land rights. His legacy has been consolidated worldwide, having participated in exhibitions such as *Siamo Foresta* at the Triennale Milano in 2023, *The Milk of Dreams* at the 59th Venice Biennale, as well as *Mondo Reale*, *Living Worlds*, and *Le Serpent Cosmique*, organized by the Fondation Cartier, all in 2022.

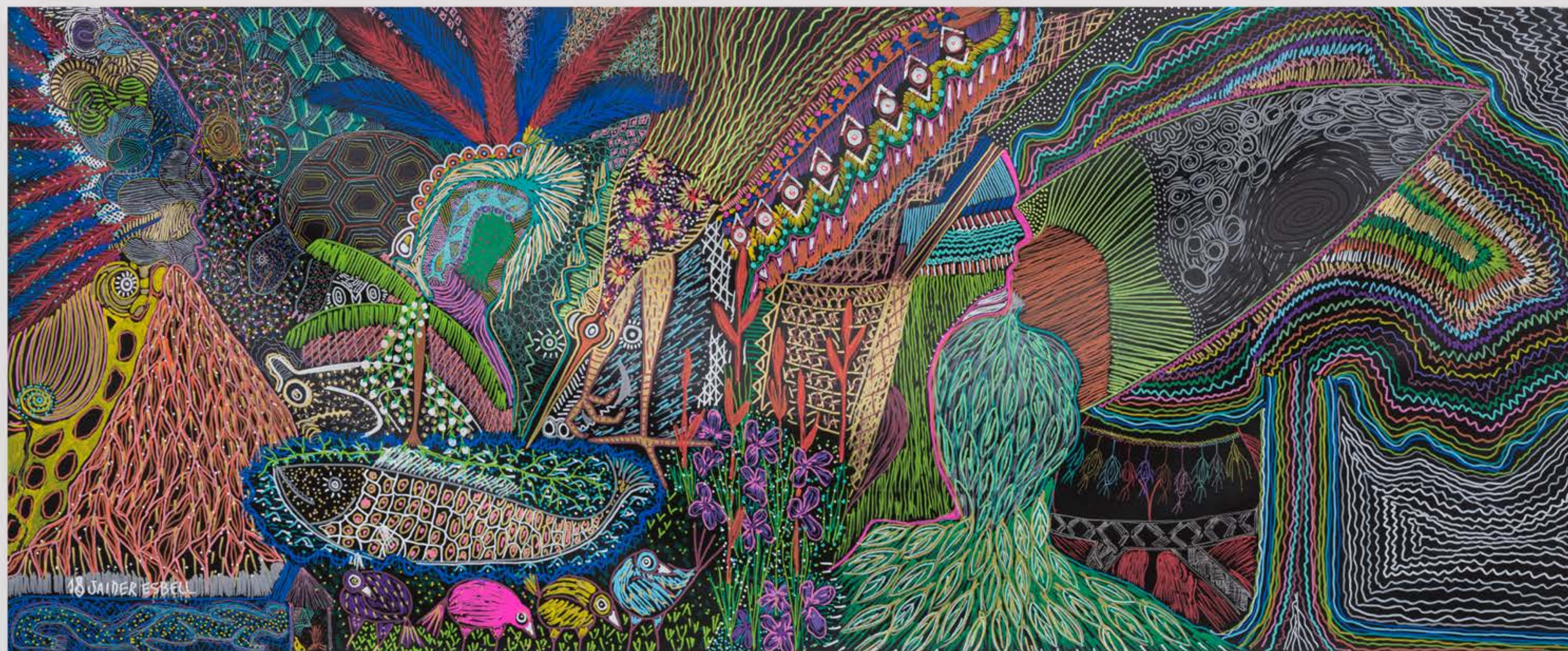
The vibrant colors in acrylic paint that overlay the deep black backgrounds of many of his works shape visions of traditional narratives or creatures and spirits that populate the Macuxi cosmogony. This composition of images from small fragments suggests a world that, piece by piece, can heal itself through forms of knowledge alternative to that of the Western paradigm.

1979, Normandia, RR, Brasil – 2021, São Sebastião, SP, Brasil

Jaider Esbell contribuiu para o estabelecimento de um sistema de arte impulsionado por artistas indígenas de diferentes etnias exercendo o que chamou de Artivismo, unindo a criação artística com a defesa dos direitos indígenas e da terra. Seu legado tem se consolidado mundialmente, com sua passagem por exposições como *Siamo Foresta*, na Trienal de Milão, em 2023, além de *The Milk of Dreams*, na 59ª Bienal de Veneza, *Mondo Reale*, *Living Worlds* e *Le Serpent Cosmique*, organizadas pela Fondation Cartier pour l'art contemporain, todas em 2022.

As cores vibrantes em tinta acrílica que sobrepõem o fundo preto profundo de muitos de seus trabalhos formam visões de narrativas tradicionais ou de criaturas e espíritos que povoam a cosmogonia Macuxi. Esta constituição de imagens a partir de pequenos fragmentos sugerem um mundo que, aos poucos, pode se reconfigurar e se curar a partir da apreensão de conhecimentos alternativos aos impostos pelo paradigma ocidental.





JAIDER ESBELL

Transmakunaima, 2018

Acrylic on canvas [Acrílica sobre tela]

72 x 207 cm [28 ½ x 81 ½ in]

Price upon request [Preço sob consulta]

Thiago Rocha Pitta



Thiago Rocha Pitta

1980, Tiradentes, Brazil
Lives and works between Rio de Janeiro and Petrópolis, Brazil

Thiago Rocha Pitta’s research is anchored in the investigation of elements from the natural realm. His works have the concept of entropy at their core and have an implicit dilated temporality, such as that inherent in nature’s transformations, or present narratives that overlap temporalities.

The watercolors and frescoes presented here are part of a series that reimagines the arrival of the first Portuguese ships in Brazil in order to approach the exploitative attitude towards nature and its consequences from a current perspective. They depict exuberant landscapes in which human presence is barely noticeable and in which a metaphysical relationship with the environment prevails.

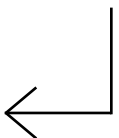
Pitta's most recent exhibitions include the solo *Noite de Abertura* at MAM, Rio de Janeiro, 2020; and the group exhibitions *Chosen Memories*, at the MoMA, in New York, in 2023; *Planet B: Climate Change & the New Sublime*, at the Palazzo Bollani, in Venice, in 2022; and *Brazilian Histories*, at the MASP, São Paulo, also in 2022.

1980, Tiradentes, MG, Brasil
Vive e trabalha entre Rio de Janeiro, RJ, e Petrópolis, RJ, Brasil

A pesquisa de Thiago Rocha Pitta está ancorada na investigação de elementos do domínio natural. Suas obras têm no cerne a ideia de entropia e sugerem uma temporalidade dilatada, como aquela própria das transformações da natureza, ou contêm narrativas que sobrepõem temporalidades.

As aquarelas e afrescos aqui apresentados são parte de uma série que reimagina a chegada das primeiras naus portuguesas ao Brasil, para abordar também em uma perspectiva atual, a relação extrativista com a natureza e suas consequências. Elas apresentam paisagens exuberantes onde a presença humana é quase imperceptível e nas quais preponderam, também, uma relação metafísica com o ambiente.

Entre as exposições recentes de Rocha Pitta estão a individual *Noite de Abertura* no MAM, Rio de Janeiro, 2020; e as mostras coletivas *Chosen Memories*, no MoMA, Nova York, em 2023; *Planet B: Climate Change & the New Sublime*, Palazzo Bollani, Veneza, em 2022; *Histórias Brasileiras*, MASP, São Paulo, também em 2022.



Thiago Rocha Pitta



THIAGO ROCHA PITTA
Dois de Fevereiro, 2023
Watercolor on paper [Aquarela sobre papel]
75 x 114 cm [29 ½ x 45 in]
US\$ 12,000.00



THIAGO ROCHA PITTA
O Pesadelo da Terra, 2022
Fresco [Afresco]
76 x 101 cm [30 x 40 in]
US\$ 15,000.00



THIAGO ROCHA PITTA
A Chegada de Cabral, 2022
Fresco [Afresco]
76 x 101 cm [30 x 40 in]
US\$ 15,000.00



Gustavo Caboco

Gustavo Caboco

1989, Curitiba/Roraima, Brazil
Lives and works in Brasília, Brazil

Gustavo Caboco's work explores multiple media and supports, including drawing, painting, textiles, installation, performance, photography, video, sound, and text. He creates devices for reflecting on the displacement of indigenous bodies, the processes of (re)territorialization, and memory production, with driving force being the pathways that lead to the original territory—the steps to ‘return to earth.’ His artistic practice takes shape in this transit, strengthening the threads that weave together the memory of the ancestral relationship with the land.

One of the curators for the Brazilian Pavilion at the upcoming Biennale di Venezia, he has also been involved in various actions as part of a residency at the British Museum since May.

His latest exhibitions include *Véxoa* at Tufts Art Gallery, Medford; *Indigenous Histories* at MASP in São Paulo; and *Parábola do Progresso* at Sesc Pompeia, São Paulo, all in 2023. Additionally, he participated in the 34th Bienal de São Paulo and the exhibition *Moquéem Surari* at MAM São Paulo in 2021.

1989, Curitiba/Roraima, Brasil
Vive e trabalha em Brasília, DF, Brasil

A prática de Gustavo Caboco se desdobra em múltiplas linguagens e suportes, tais quais desenho, pintura, têxtil, instalação, performance, fotografia, vídeo, som e texto, constituindo dispositivos para reflexão sobre os deslocamentos dos corpos indígenas, os processos de (re)territorialização e a produção da memória. A força motriz de sua obra são os caminhos que conduzem ao território originário. É nesse trânsito que sua prática artística ganha forma, adensando os fios que conectam a memória da relação ancestral com a terra.

Um dos curadores do Pavilhão Brasileiro na próxima Bienal de Veneza, Gustavo Caboco também desenvolve, desde maio, um projeto de residência com British Museum.

Entre suas participações em exposições estão *Véxoa*, Tufts Art Gallery, Medford, EUA; *Histórias Indígenas*, MASP, em São Paulo; *Parábola do Progresso*, Sesc Pompeia, São Paulo, todas em 2023. Também participou da 34ª Bienal de São Paulo e da exposição *Moquéem Surari*, no MAM, São Paulo, em 2021.

Gustavo Caboco



GUSTAVO CABOCO

Demarcação na terra do peixe, 2023

Acrylic and acrylic marker on canvas [Acrílico e marcador de acrílica sobre tela]

89 x 114 cm [35 x 45 in]

US\$ 20,000.00

CONVERSEI LOI
ZE SOBRE O
QUE EXISTE A
AMPLAMENTE
ESPASO-PRIVADO

MARGERITA

HOTEL

Ana Amorim

Ana Amorim

São Paulo, Brazil, 1956
Lives and works between São Paulo, Brazil, and Madrid, Spain

With a conceptual artistic practice focused on her being alive, Ana Amorim works with extensive projects or performances involving different forms of registers: her movements, time and life itself. She materializes the registers of her actions in several techniques and supports, such as drawing, collage, embroidery, evidence gathering and videos.

Her latest solo show, curated by Jacopo Crivelli Visconti, took place at Millan from August to September, 2023. She also published the book *Obras/Works (1987–2022)* through the Spanish publisher La Documental Edicions.

São Paulo, Brasil, 1956
Vive e trabalha entre São Paulo, Brasil, e Madri, Espanha

Com uma prática artística conceitual centrada no fato de estar viva no mundo, Ana Amorim trabalha a partir de projetos ou performances de longa duração que envolvem distintas formas de registros: dos seus deslocamentos, do tempo e da própria vida. Suas ações podem se materializar em múltiplas técnicas e suportes, tais quais desenhos, colagens, bordados, coleta de evidências e vídeos.

Sua última exposição individual, com curadoria de Jacopo Crivelli Visconti, ocorreu na Millan entre agosto e setembro deste ano. Ela também publicou o livro *Obras/Works (1987–2022)* pela editora espanhola La Documental Edicions.

Ana Amorim

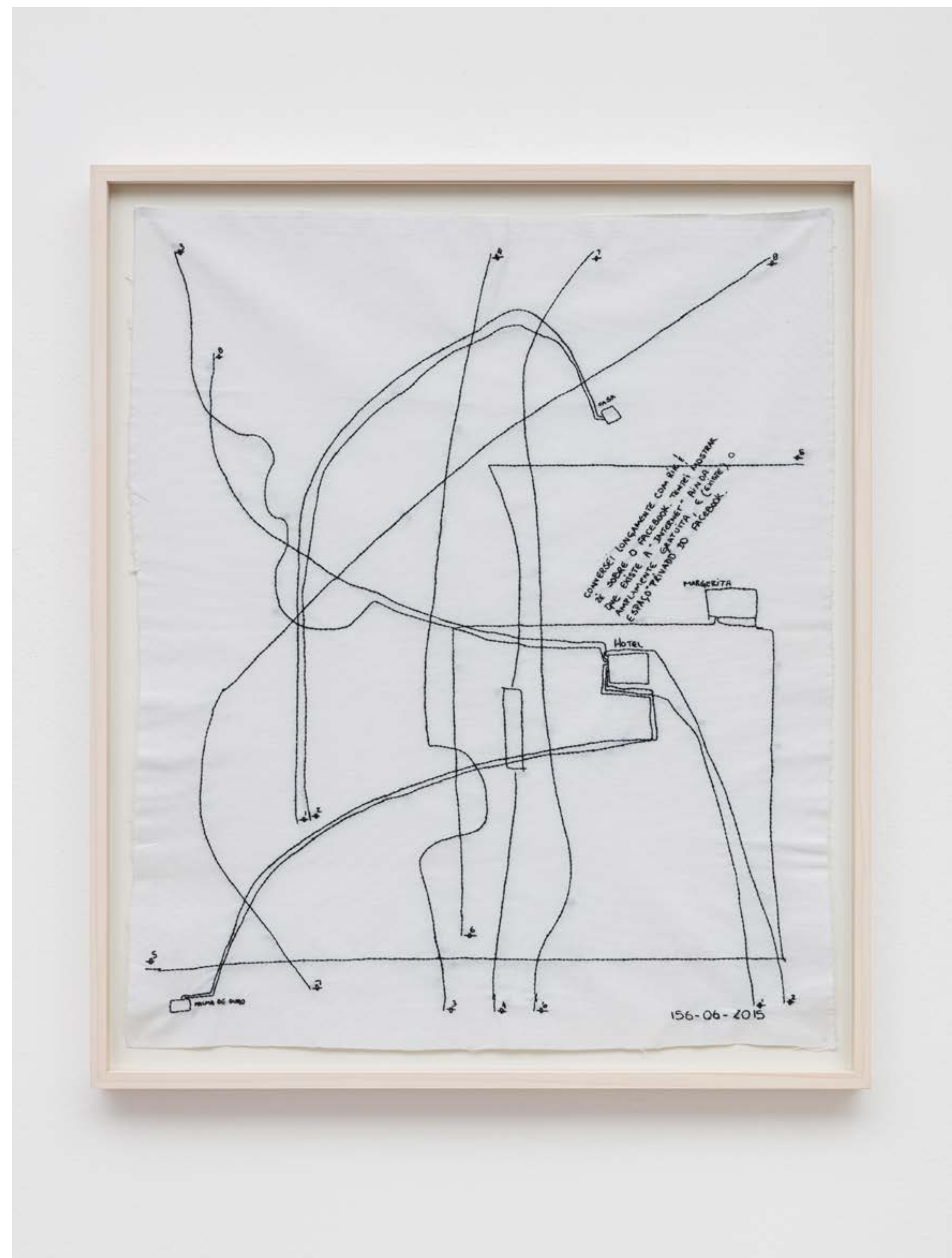
ANA AMORIM

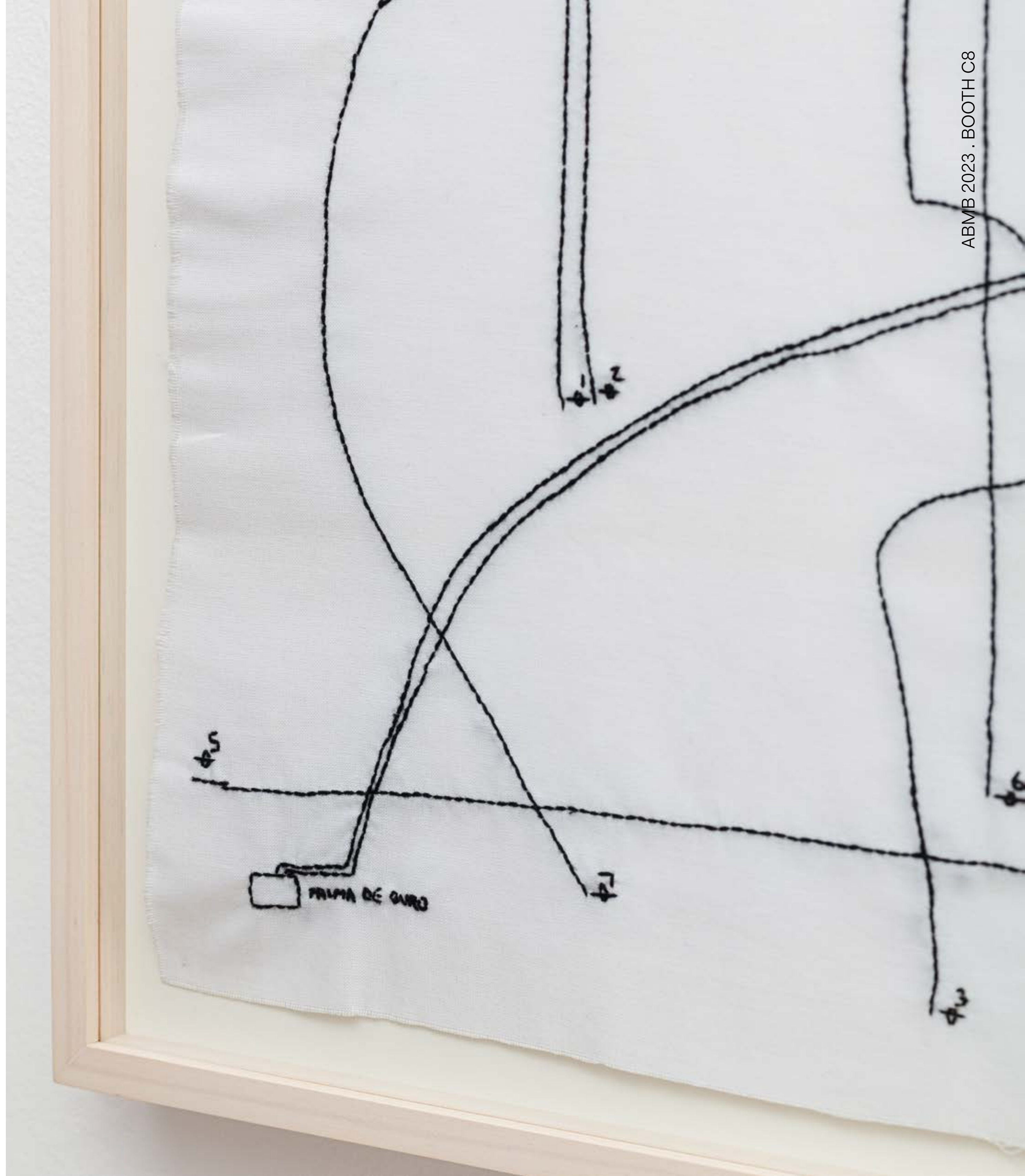
Large Embroidery 02 [Bordado Grande 02], 2015

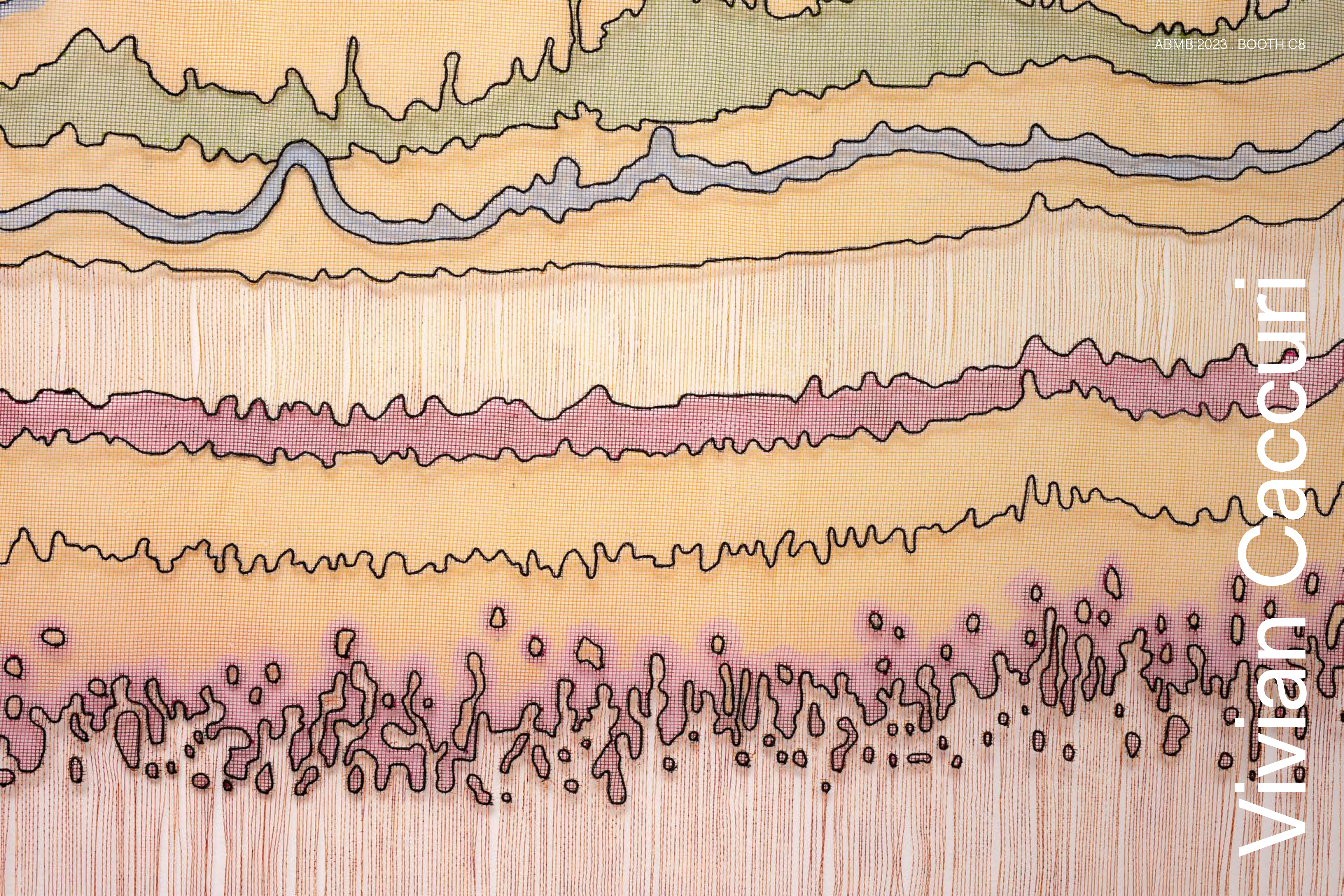
"Embroidery of my day in São Paulo, Brazil"; black cotton thread on white cotton cloth
["Bordado de um dia em São Paulo, Brasil"; linha de algodão preta sobre tecido de algodão]

65.9 x 55.7 cm [26 x 22 in]

US\$ 24,000.00







vivian caccuri

Vivian Caccuri

1986, São Paulo, Brazil
Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil

Through installations, embroideries, performances, and sound pieces, Vivian Caccuri investigates music and sound's ability to modulate behaviors, social relations, and urban territory occupation.

The *Descompressão* series, shown at the fair, derives from a reading of Clarice Lispector's *The Stream of Life*, in which the protagonist describes the transformation of her sound perception through other senses. In this series, Caccuri transcribes musical signs from genres such as black metal into visual elements.

In 2022, she held exhibitions at Millan, and partnered up with Canadian Miles Greenberg for a show at the New Museum, in New York. She was also part of *Creative Europe: project on attention, algorithms, and social justice*, organized by Steffie Hessler, resulting in the exhibition *Attention after technology*, at the Kunsthall Trondheim, both in 2023.

1986, São Paulo, SP, Brasil
Vive e trabalha no Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Por meio de instalações, bordados, performances e peças sonoras, Vivian Caccuri investiga a capacidade da música e do som de modular o comportamento, as relações sociais e, ainda, a ocupação do território urbano.

A série *Descompressão*, apresentada na feira, tem como ponto de partida o livro *Água viva* de Clarice Lispector, no qual a protagonista narra a transformação de sua percepção sonora por meio de outros sentidos. Na série, Caccuri transcreve signos sonoros de gêneros musicais como o black metal em elementos visuais.

Em 2022, a artista realizou exposições na Millan e no New Museum, em Nova York — esta, em parceria com o artista canadense Miles Greenberg. Neste ano, Caccuri participou da residência *Creative Europe: project on attention, algorithms, and social justice*, coordenado por Steffie Hessler, que resultou na coletiva *Attention after technology*, no Kunsthall Trondheim, na Noruega.

VIVIAN CACCURI

Descompressão metal III, 2023

Mosquito net, waxed cotton, cotton, acrylic resin and brass

[Tela de mosquito, algodão encerado, algodão, resina acrílica e latão]

143 x 104 x 2 cm [56 ½ x 41 x 1 in]

US\$ 19,000.00

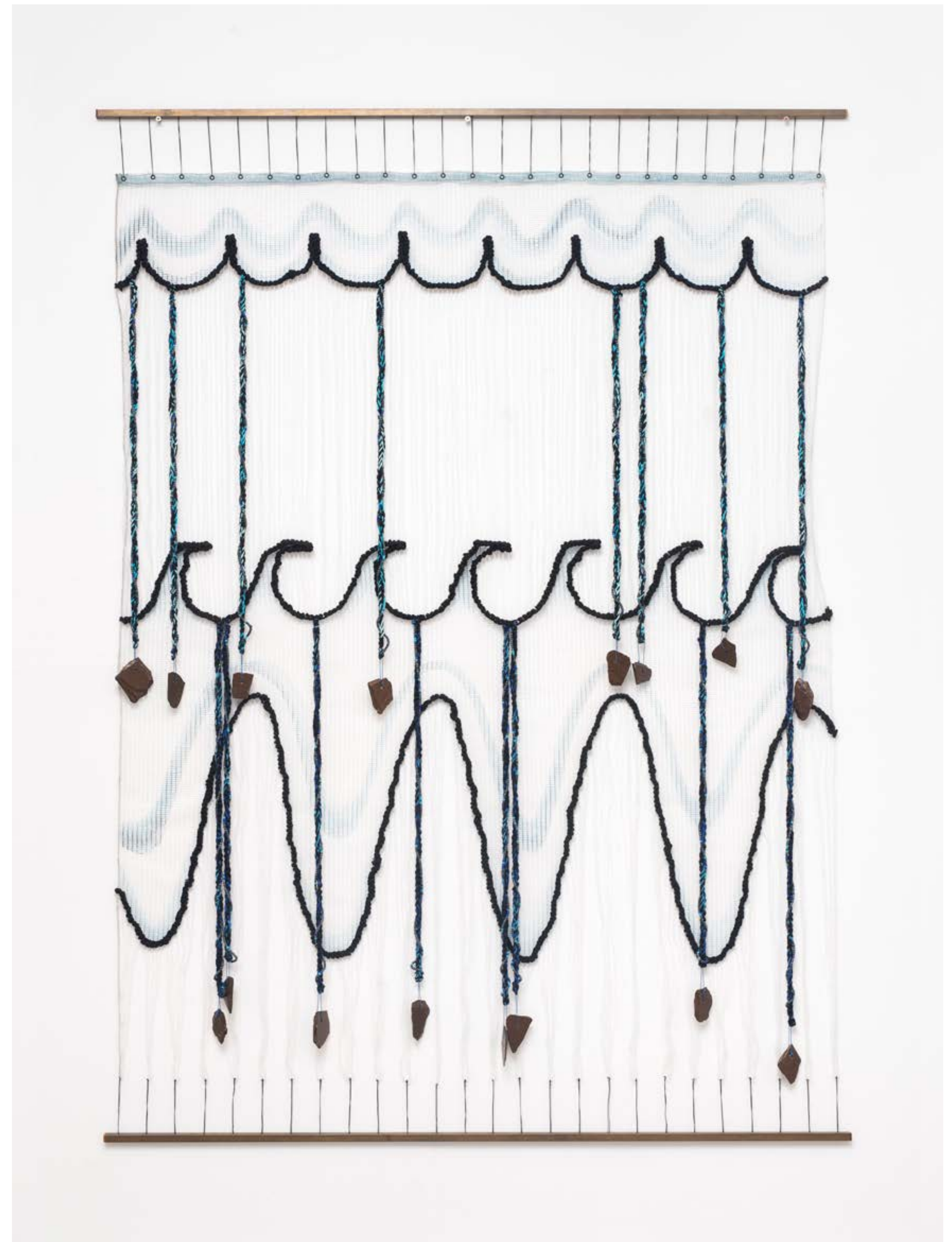


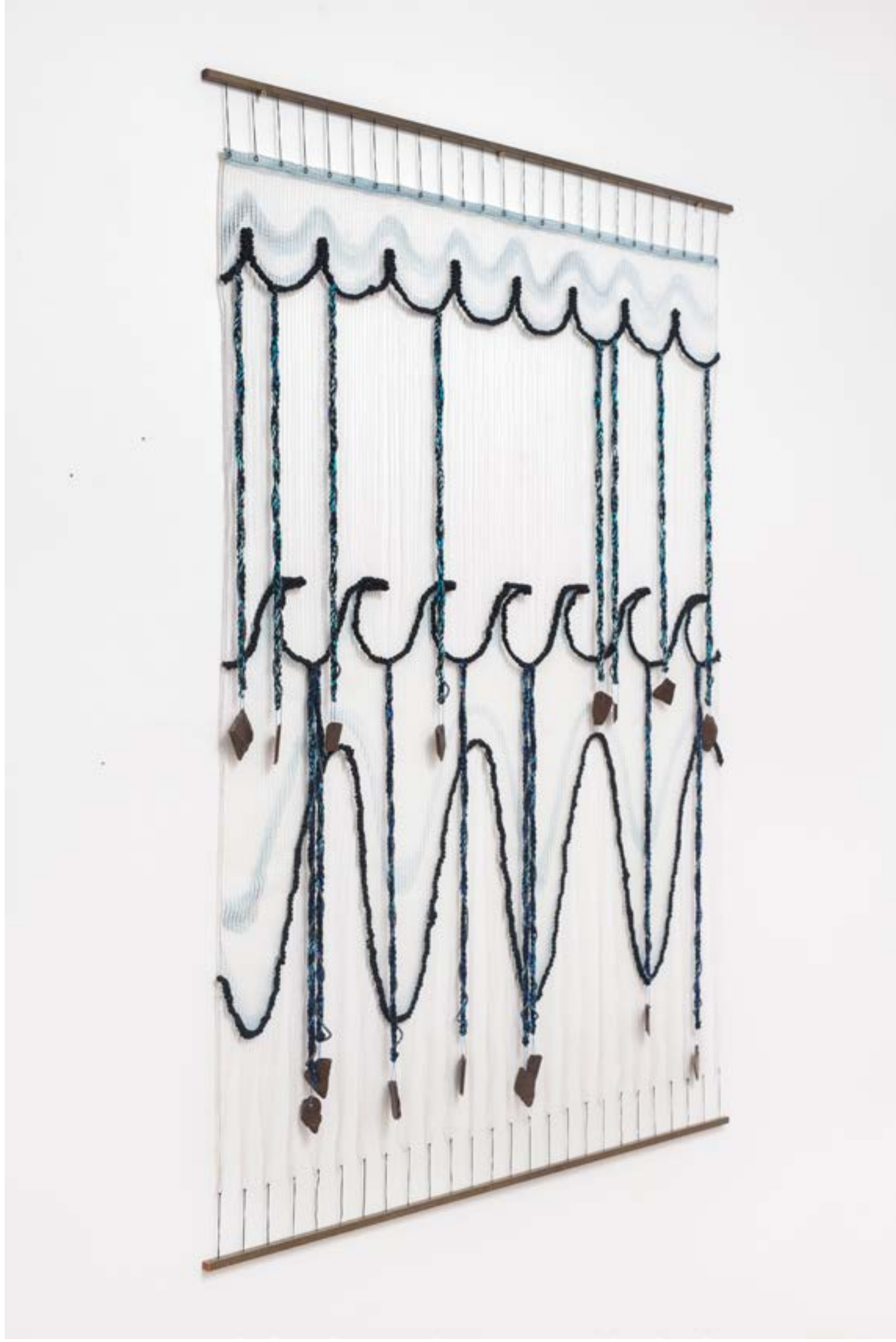
VIVIAN CACCURI

Lava onda, 2023

Brass bar, protection screen, waxed thread, cotton string, acrylic resin and stone
[Barra de latão, tela de proteção, linha encerada, cordão de algodão, resina acrílica e pedra]

US\$ 19,000.00







Maxwell Alexandre

Maxwell Alexandre

1990, Rio de Janeiro, Brazil
Lives and works in Rio de Janeiro, Brazil

Recognizing the exclusive nature of art and equally its power to legitimize narratives and build subjectivity, Maxwell Alexandre paints confident and at ease Black characters in consecrated art spaces such as galleries, museums, and fashion shows. These monumental-scaled paintings on kraft paper explore the concept of passability, and reclaim spaces that have been the preserve of the white elite.

Through a logic of citation, appropriation and association of images and symbols, as well as the use of materials of symbolic value — such as the racial connotations of the brown kraft paper, known in Brazil as “pardo”, which literally means “brown” — the artist builds a pictorial mythology that touches on religiosity and military themes.

In 2023, he held solo exhibitions at Casa SP–Arte, in São Paulo; Cahiers d’Art, in Paris; and La Casa Encendida, in Madrid. And in the previous year, at the Palais de Tokyo in Paris and The Shed in New York.

1990, Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Vive e trabalha em Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Ao reconhecer o caráter excludente da arte e, por outro lado, sua potencialidade em legitimar narrativas e construir subjetividades, Maxwell Alexandre retrata pessoas pretas confiantes e à vontade em espaços consagrados de arte, como museus, galerias e desfiles de moda. Nessas pinturas sobre papel pardo, que atingem escalas monumentais, o artista explora o conceito de passabilidade e reivindica espaços até então reservados à branquitude.

Por meio de uma lógica de citação, apropriação e associação de imagens e símbolos, bem como pelo uso de materiais de valor simbólico, como o papel pardo, Maxwell constrói uma mitologia imagética que engloba religiosidade e militarismo.

Em 2023, realizou individuais na Casa SP–Arte, em São Paulo, no Cahiers d’Art, Paris, e La Casa Encendida, Madri. No ano anterior, Maxwell abriu individuais no Palais de Tokyo, Paris, e no The Shed, Nova York.

Maxwell Alexandre



MAXWELL ALEXANDRE

Untitled [Sem título], 2021

Shoe polish, bitumen, charcoal, graphite, latex and acrylic on pardo paper

[Polidor de sapatos, betume, carvão, grafite, látex e acrílica sobre papel pardo] | 320 x 480 cm [126 x 189 in]

Price upon request [Preço sob consulta]

Paulo Pasta

Paulo Pasta

1959, Ariranha, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

One of the most influential contemporary Brazilian artists, Paulo Pasta is recognized for his abstract paintings which dialogue with the tradition of constructive art in Brazil and express reason and sensibility in equal measures. His canvases move between the objectivity of the planes and the invitation to a contemplative experience with the pictorial surface.

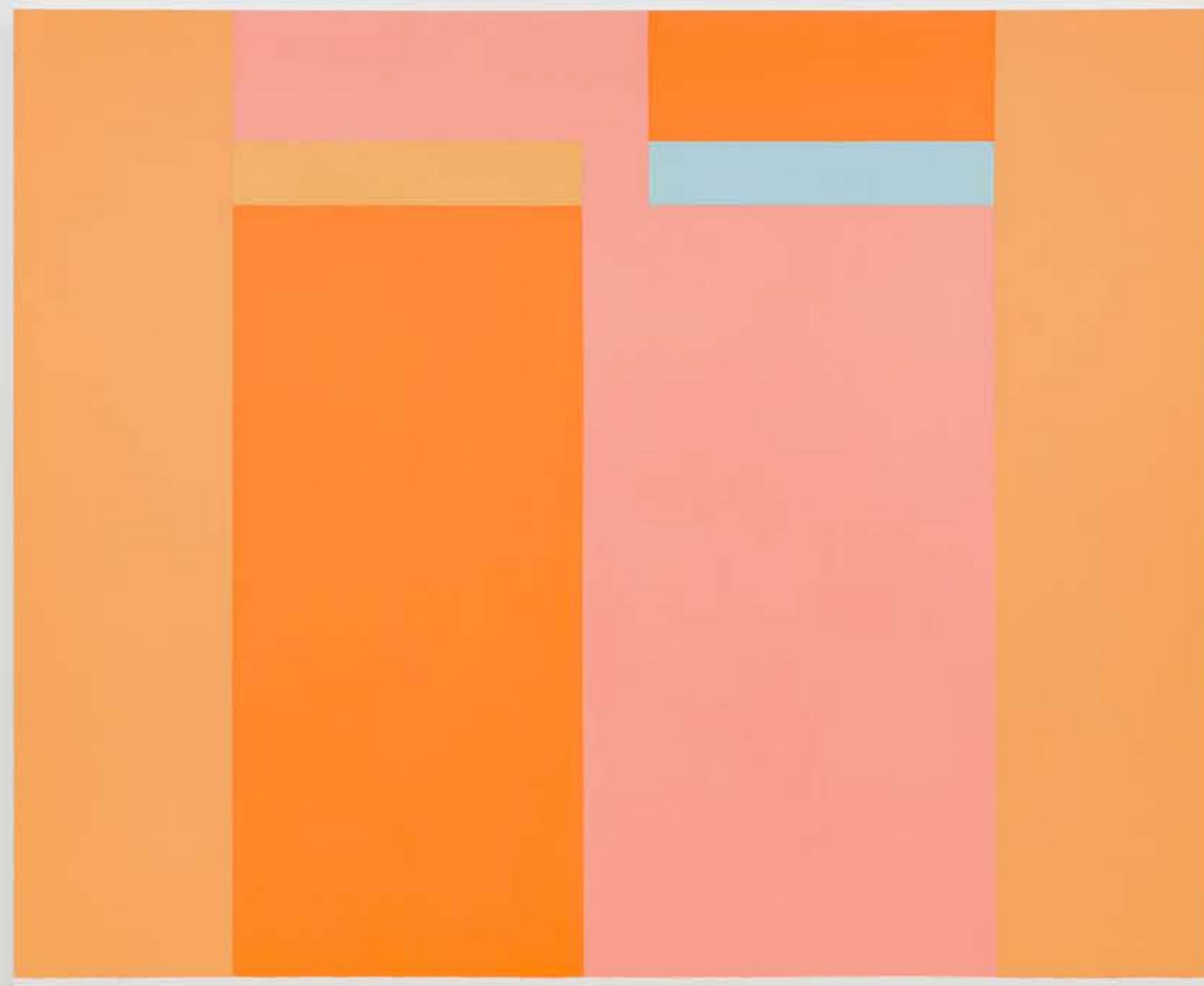
Pocket Painting, solo held at Millan in 2023, followed shows at David Nolan Gallery, and Cecilia Brunson Projects. His works are featured in collections such as Berlin Kunstahelle, Hall Art Foundation, Museo Reina Sofía, MAC-USP, MAM-SP, MAM-RJ and Pinacoteca de São Paulo.

1959, Ariranha, SP, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Um dos artistas contemporâneos brasileiros mais respeitados, Paulo Pasta é reconhecido pelas pinturas abstratas que dialogam com a tradição da arte construtiva brasileira e equalizam racionalidade e sensibilidade. Suas telas transitam entre a objetividade dos planos e o convite a uma experiência contemplativa com a superfície pictórica.

Individual realizada em 2023 na Millan, *Pintura de Bolso* sucedeu mostras em espaços como David Nolan Gallery, em Nova York, e Cecilia Brunson Projects, em Londres. Suas obras integram diversas coleções, entre as quais: Berlin Kunstahelle, Hall Art Foundation, Museo Reina Sofía, MAC-USP, MAM-SP, MAM-RJ e Pinacoteca de São Paulo.

PAULO PASTA
Bimbo, 2023
Oil on canvas [Óleo sobre tela]
180 x 220 cm [71 x 86 ½ in]
US\$ 56,000.00





Alex Červený

Alex Červený

1963, São Paulo, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

Futuro do pretérito is a panoramic-dimension painting depicting a “bridge-man” connecting two river banks. The passage between the margins being made by two characters also suggests a transit in time, as one can read “past”, “present”, and “future” on the top side of the painting.

Its title —given after a Portuguese verb tense that approximates to the future of the past tense in English— on the other hand, opposes the expectation of a linear unfolding of the narrative. Against the certainty of a swift movement from past to future, arises the contingency of a crossing: “would have crossed”. By shuffling this expectation, possibilities also open up for journeys in the opposite direction, interrupted paths and other unforeseen events in these transits.

And so, in yet another of the fantastic narratives created by Červený, not only are the distinctions between humans, animals and landscape blurred, but also the linear predefined narrative itself. The artist’s stories, marked by fabulation, mishaps and affection, are rooted in a dedicated and affectionate gaze at the world around him.

The artist currently holds *Mirabilia*, a survey exhibition at Pinacoteca, in São Paulo. His works were also featured in the group exhibition *Siamo Foresta*, in 2023, and *Mondo Reale*, in 2022, both at the Triennale Milano, in Italy.

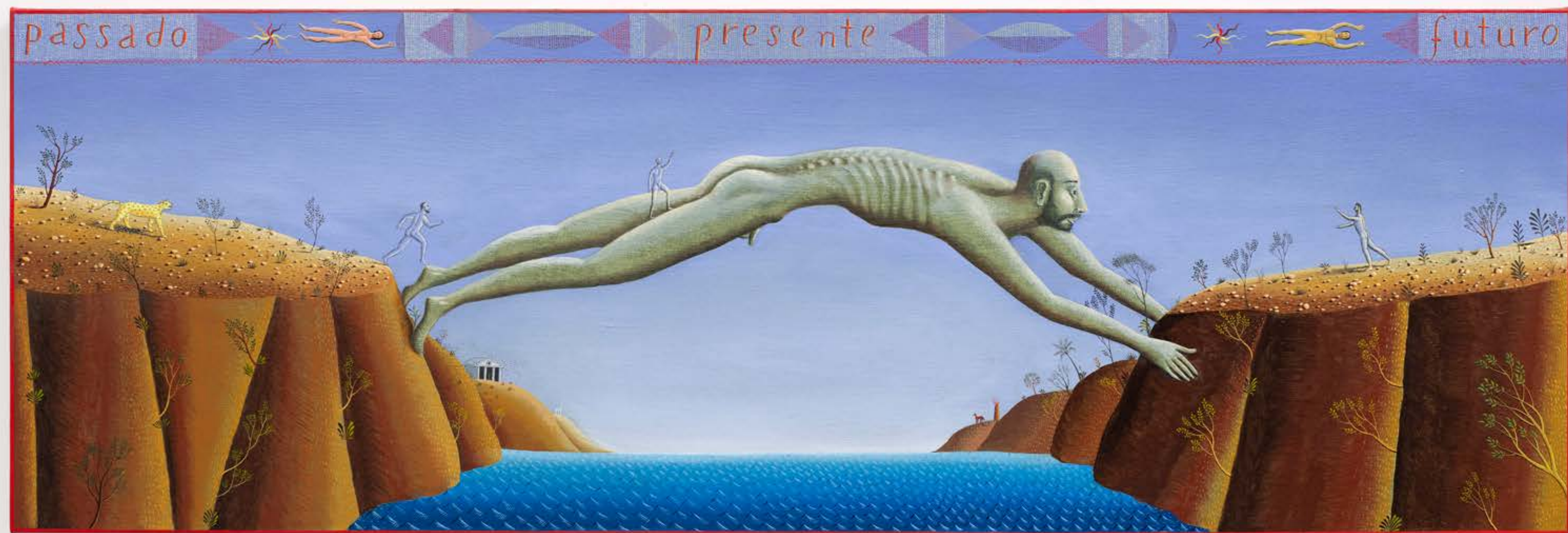
1963, São Paulo, SP, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Futuro do pretérito, uma pintura com as dimensões panorâmicas, apresenta a figura de um “homem-ponte” que conecta as duas margens de um rio com seu corpo. A passagem de uma extremidade à outra, que na imagem é feita por duas figuras, sugere também um trânsito temporal na medida em que no topo da pintura estão as palavras “passado”, “presente” e “futuro”.

O título da obra, no entanto, contrapõe a expectativa de um desenrolar linear desta narrativa. À certeza de um movimento certo do passado ao futuro, se impõe a contingência de uma travessia. “Atravessaria”, no futuro do pretérito. Ao embaralhar essa expectativa, se abrem possibilidades também para viagens na direção oposta, jornadas interrompidas e outros acontecimentos imprevistos neste fluxo.

Assim, em mais uma das narrativas fantásticas criadas por Červený, se turvam não apenas as distinções entre seres humanos, animais e paisagem, mas também a própria lógica narrativa linear e predeterminada. Atravessadas pela fabulação, percalços e afetos, as estórias do artista encontram respaldo em um olhar dedicado e afetuoso ao próprio mundo.

Atualmente, Alex Červený apresenta *Mirabilia*, uma exposição retrospectiva na Pinacoteca, em São Paulo. O artista também participou das coletivas *Siamo Foresta*, em 2023, e *Mondo Reale*, em 2022, ambas na Triennale Milano, na Itália.



ALEX ČERVENÝ

Futuro do Pretérito, 2023

Oil on linen [Óleo sobre linho]

50.5 x 151 cm [20 x 59 ½ in]

US\$ 90,000.00

Henrique Oliveira



Henrique Oliveira

1973, Ourinhos, Brazil
Lives and works between São Paulo, Brazil, and London, UK

In the form of sculptures, installations or paintings, Henrique Oliveira's work evokes both the urban and the natural, the organic and the structural. Regardless of the medium used, the materiality of his production demands a sensorial and corporeal relations from the viewer when confronting the relationship between natural and architectural space, often making it seem as if an underlying life emerges from the walls.

The artist held solo shows at Millan, Galerie Vallois, in Paris, and Kupfer, London, this year. He also opened a permanent installation at Le Partage des Eaux, in France.

1973, Ourinhos, SP, Brasil
Vive e trabalha entre São Paulo, Brasil, e Londres, Reino Unido

Na forma de esculturas, instalações e pinturas, a produção de Henrique Oliveira evoca o urbano e o natural, o orgânico e o estrutural. Seja qual for o suporte, a materialidade da sua produção demanda uma experiência sensorial e corporal do espectador ao confrontar a relação entre o espaço natural e o espaço arquitetônico, muitas vezes fazendo parecer que emerge das paredes uma vida subjacente.

Neste ano, o artista realizou exposições individuais na Millan, e também na Galerie Vallois, em Paris, e Kupfer, em Londres. Ele ainda inaugurou uma instalação permanente no Le Partage des Eaux, na França.

HENRIQUE OLIVEIRA

Untitled [Sem título], 2023

Oil, cardboard and wire mesh on wood [Óleo, papelão e tela de arame sobre madeira]

40 x 26 x 14 cm [16 x 10 x 5 ½ in]

US\$ 30,000.00





Maya Weishof

Maya Weishof

1993, Curitiba, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

A recent work by Maya Weishof is showcased at Art Basel Miami Beach. In this piece, she seamlessly blends different techniques and finishes to create a scene that oscillates between night and day, body and landscape, dream and vigilance, pleasure and terror—simultaneously apocalyptic and cathartic.

The symbols, allegories and images comprising the artists repertoire are drawn from works of art, ornaments, and illustrations spanning various periods of art history, including the Baroque, Renaissance, and antiquity.

Weishof has held the solo shows *The Last Day of the Century* at Millan in 2023, as well as *Fever Nights* at Galerie Hussenot, Paris, and *Headless* at Kupfer, London, both in 2022. She also participated in group exhibitions such as *Arte Atual*, Instituto Tomie Ohtake in 2022 and *Female Voices of Latin America* at MADC, Costa Rica, in the previous year. Weishof’s work is featured in institutional collections such as Pinacoteca do Estado de São Paulo and Museu Oscar Niemeyer in Brazil, as well as the Rennie Collection in Canada.

1993, Curitiba, PR, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Maya Weishof apresenta uma obra recente na Art Basel Miami Beach na qual a artista mergulha sua pesquisa no fazer pictórico. A tela mescla diferentes técnicas e acabamentos de pintura para criar cenas limítrofes entre noite e dia, corpo e paisagem, sonho e vigília, prazer e pavor, simultaneamente apocalípticas e catárticas.

Os símbolos, alegorias e imagens que constituem as imagens da artista são provenientes de obras de arte, ornamentos e iluminuras de diferentes períodos da história da arte, como barroco, renascimento e antiguidade.

Weishof realizou as individuais *O último dia do século* na Millan, em 2023, além de *Headless*, na Kupfer, em Londres, e *Fever Nights*, na Galeria Hussenot, em Paris, no ano anterior. Entre suas participações em mostras coletivas, são destaques: *Arte Atual*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, em 2022, e *Female Voices of Latin America*, MADC, Costa Rica, no ano anterior. Sua obra integra as coleções da Pinacoteca do Estado, em São Paulo, do Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, e do Rennie Collection, Canadá.

MAYA WEISHOF

The Contortionist [A contorcionista], 2023

Oil on canvas [Óleo sobre tela]

198 x 160 cm [78 x 63 in]

US\$ 13,000.00





Emmanuel Nassar

Emmanuel Nassar

1949, Capanema, Brazil
Lives and works in Belém, Brazil

At first simple, the operation of turning the canvases away from their usual axis in *ColorSelfControl* reveals Nassar's pioneering stance of humorously and ironically interrogating the position given to art produced outside the hegemonic centers, both in relation to the Southeast region of Brazil and in the context of the global North and South.

Standing somewhere between painting and object, the sequence of “books” that bear the artist’s name on their spines suggests the possibility of creating a repertoire alternative to the canon of art theories and narratives that highlight local knowledge and solutions.

1949, Capanema, PA, Brasil
Vive e trabalha em Belém, PA, Brasil

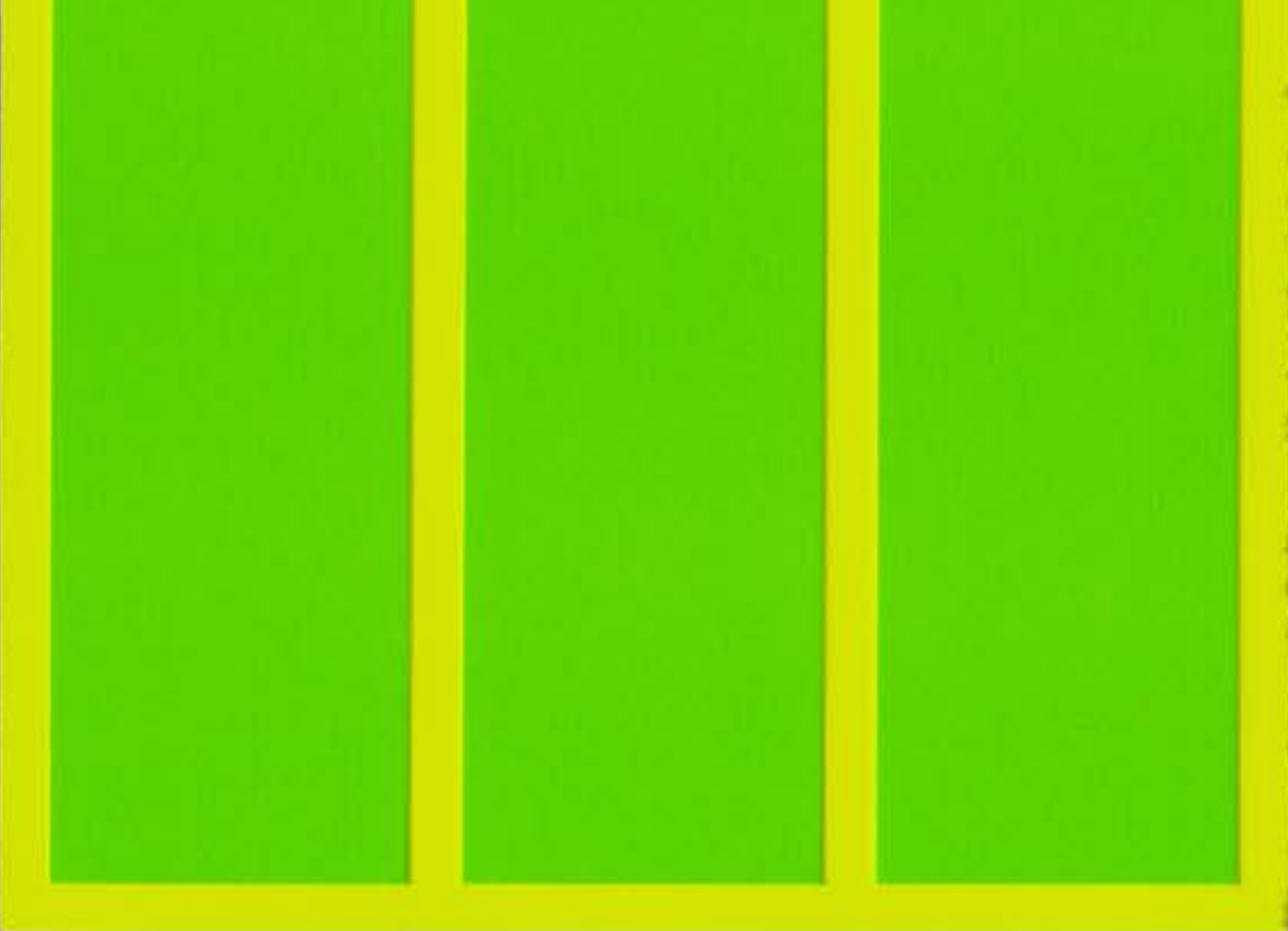
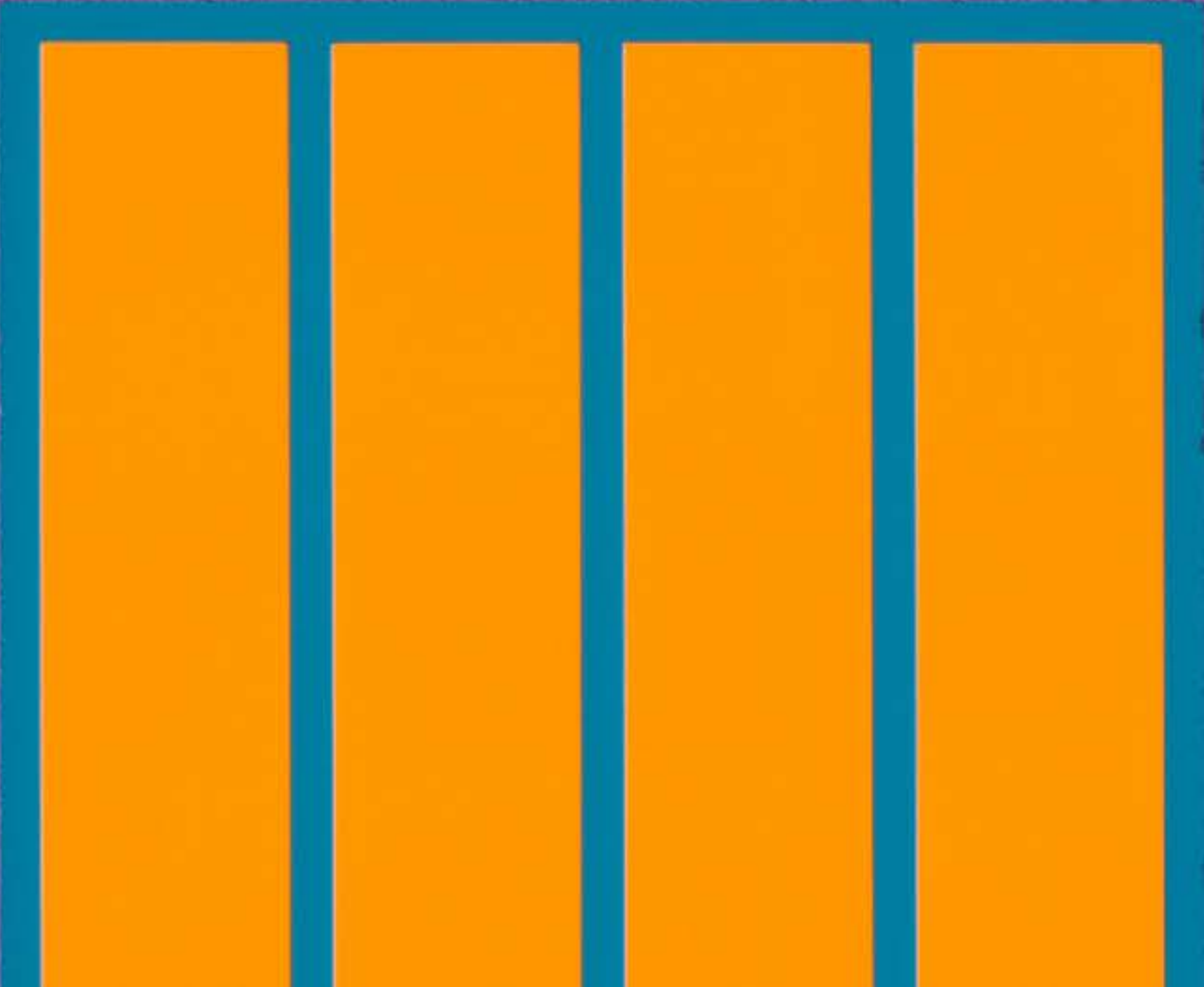
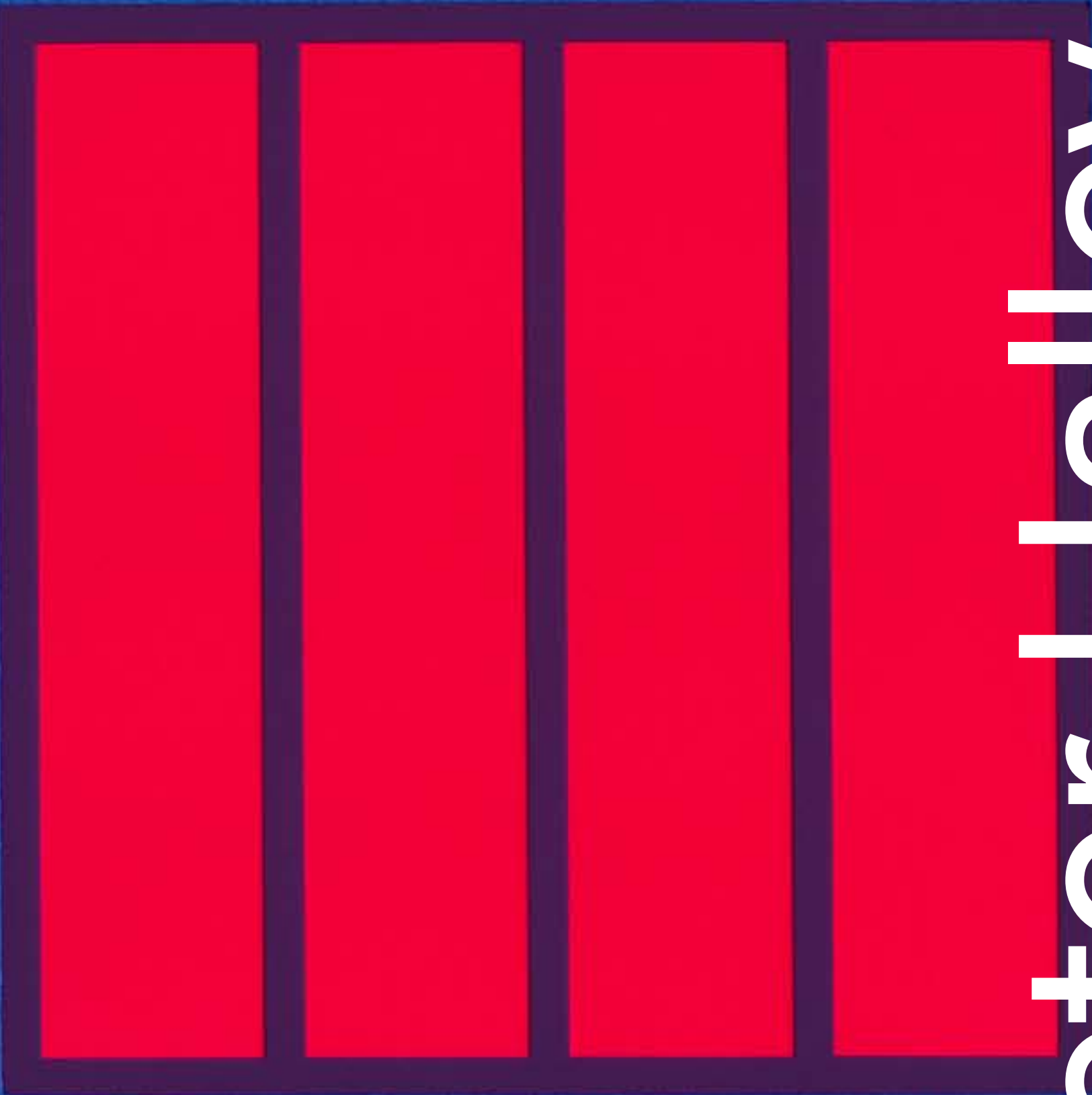
A operação, a princípio, simples de deslocar as telas de seu eixo habitual em *ColorSelfControl*, demonstra a posição precursora de Nassar em questionar com humor e ironia a posição da arte produzida fora dos centros de hegemônicos, seja em relação ao Sudeste brasileiro, seja na relação entre Norte e Sul global.

Posicionada no limiar entre pintura e objeto, a obra apresenta uma sequência de “livros” que levam o nome do artista em suas lombadas e sugerem a possibilidade de criação de repertórios alternativos às teorias e às narrativas canônicas ao valorizar os saberes e soluções locais.



EMMANUEL NASSAR
ColorSelfControl, 2023
Painting on canvas [Pintura sobre tela]
25 x 44 x 25 cm [10 x 17 ½ x 10 in]
US\$ 10,000.00

Peter Halley



Peter Halley

1953, New York, USA
Lives and works in New York, USA

For Art Basel Miami Beach, Millan presents a new work by Peter Halley, a renowned painter established as the driving force behind Neo-conceptualism.

In *Backfire*, Halley’s system of “cells” and “prisons” expands. With free and open forms, the fluorescent-colored cells impose their own designs, challenging the rectangular and immobile structure of the traditional canvas.

This irregular arrangement of the canvases, allied with its color palette and “Roll-A-Tex” textures, echoes the ultra-stimulating flow of information generated by current technologies and the communication regimes of today.

His work is featured in collections such as the Centre Pompidou, France; the Instituto Valenciano de Arte Moderno, Spain; the Irish Museum of Modern Art, Ireland; The Metropolitan Museum of Art, New York; MoMA, New York; Tate Modern, London; and the Stedelijk Museum, The Netherlands, among others.

1953, Nova York, EUA
Vive e trabalha em Nova York, EUA

Na Art Basel Miami Beach, a Millan apresenta uma nova obra de Peter Halley, pintor estabelecido como uma força motriz na arte norte americana da década de 1980.

Em *Backfire*, o sistema de “células” e “prisões” desenvolvido por Halley se expande. Com formas livres e abertas, as células coloridas fluorescentes impõem seus próprios desenhos, desafiando a estrutura retangular e imóvel da pintura tradicional.

Essa disposição irregular das telas, aliada à sua paleta de cores e texturas Roll-A-Tex, ecoa o fluxo ultra estimulante de informações gerado pelas tecnologias atuais e o atual regime de comunicação fragmentário.

Seu trabalho está presente em acervos de instituições como Centre Pompidou, na França, Instituto Valenciano de Arte Moderno, na Espanha, Irish Museum of Modern Art, na Irlanda, The Metropolitan Museum of Art, nos EUA, MoMA, também nos EUA, Tate Modern, no Reino Unido, Stedelijk Museum, na Holanda, entre outros.

PETER HALLEY

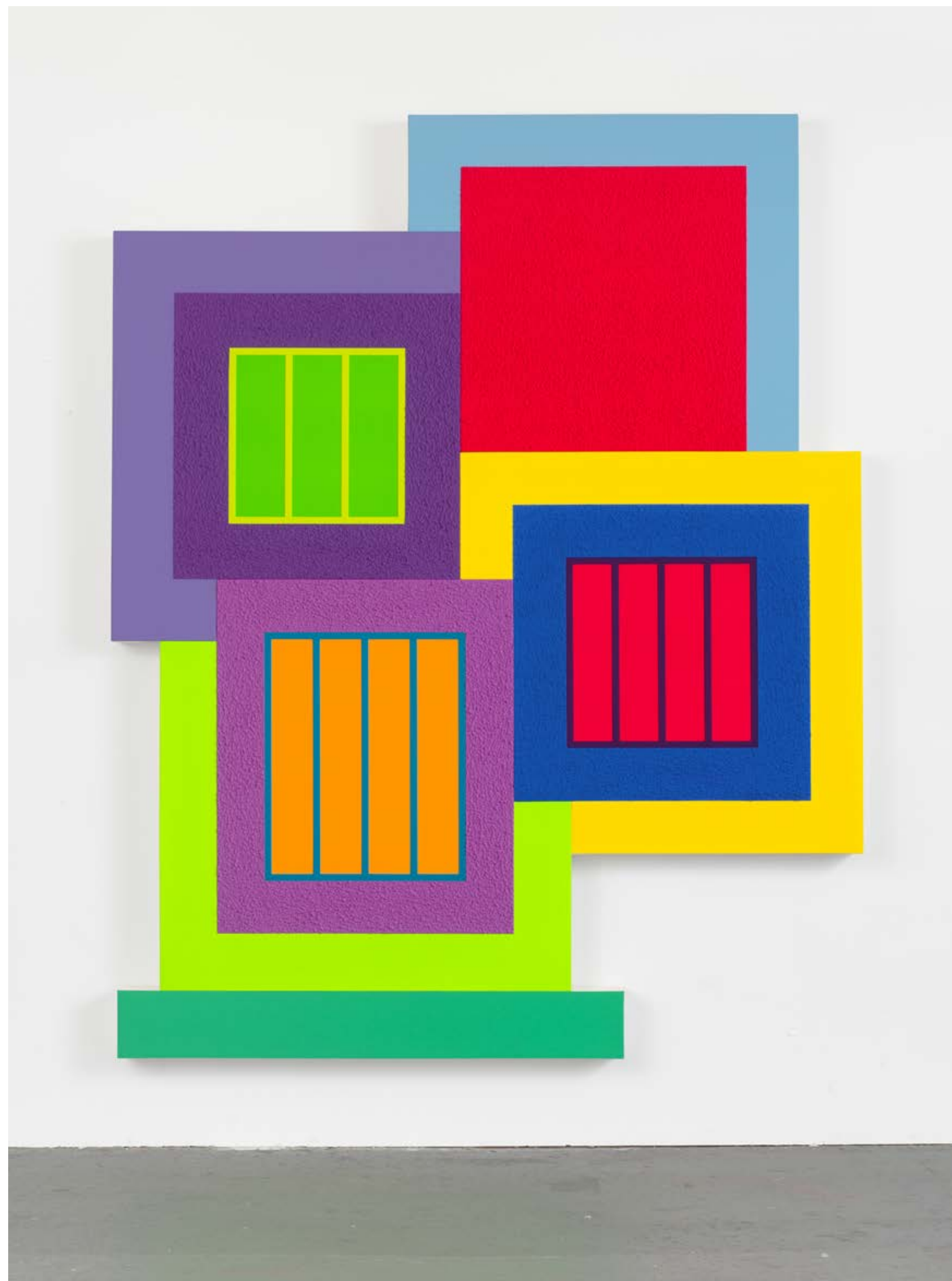
Backfire, 2023

Acrylic, day-glo acrylic and Roll-A-Text on canvas

[Acrílico, acrílica fluorescente e Roll-A-Text sobre tela]

246 x 200 x 10 cm [97 x 78 ½ x 4 in]

Price upon request [Preço sob consulta]



Vanderlei Lopes



Vanderlei Lopes

1973, Terra Boa, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

Vanderlei Lopes discusses artistic tradition, ideas of representation and circulation, as well as processes of social and cultural construction. His work challenges and frictions against the various spaces in which it is situated and establishes tension between historical distances and the immediate here and now.

Espelho [Mirror] is an ovoid polished bronze relief, resembling an eye, and adorned with Baroque rocailles. In its center is a scene in which bodies become indistinguishable amid a bacchanal. Thus, the work confronts different aspects of the distinction between public and private, as the spectators can see themselves reflected in the scene. For Art Basel Miami Beach Lopes created an intimate version of this work when compared to the nearly five-ton piece presented this year at Millan.

1973, Terra Boa, PR, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Vanderlei Lopes discute a tradição artística, ideias de representação e de circulação, assim como processos de construção social e cultural. Sua obra interpela e fricciona os diversos espaços em que se insere, tensionando distâncias históricas e o aqui-agora.

Espelho é um relevo em bronze polido de forma ovóide, que remete a um olho, e adornado por rocalhas barrocas. Ele apresenta uma cena onde corpos se tornam indistinguíveis em meio a um bacanal, confrontando diferentes esferas do público e do privado ao, como o título sugere, permitir que o espectador se veja refletido em meio a cena. Na Art Basel Miami Beach, o artista apresenta uma versão de dimensões íntimas, se comparada à peça de cinco toneladas apresentada este ano na Millan.



VANDERLEI LOPES

Espelho [Mirror], 2023

Polished bronze [Bronze polido]

89 x 55 x 5 cm [35 x 21 ½ x 2 in] | Edition of 3 + 1 AP [Edição de 3 + 1 PA]

US\$ 24,000.00

David Almeida



David Almeida

1989, Brasília, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

David Almeida’s practice is informed by a vast repertoire of painting traditions and results in pictures that swing between the limits of representation and the metaphysical, emphasizing the pictorial surface’s materiality, which in his case can be the canvas, linen, wood and ceramics. Almeida engenders memory, body, phantasmagoria, and optical perception, creating canvases in which the intimacy of a culture is subtly manifested in the landscape.

Almeida has held *Paisagem Interior*, an exhibition in dialogue with paintings by Alberto da Veiga Guignard, in São Paulo, and *Stranger than Fiction*, at Galleri Magnus Karlsson, in Stockholm, both in 2023. In the previous year, he participated in the Residency Unlimited program in New York.

1989, Brasília, DF, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

A prática de David Almeida é informada por um vasto repertório de tradições da pintura e resultam em imagens que transitam entre os limites da representação e do metafísico, enfatizando a materialidade da superfície pictórica — que, em seu caso, podem ser a tela, linho, madeira e cerâmica. Almeida engendra memória, corpo, fantasmagoria e percepção óptica, criando telas em que o íntimo de uma cultura se manifesta de forma sutil na paisagem.

Em 2023, ele apresentou *Paisagem Interior*, exposição em diálogo com o pintor Alberto da Veiga Guignard, na Casa Zalszupin, em São Paulo, e *Stranger than Fiction*, na Galleri Magnus Karlsson, em Estocolmo. No ano anterior, o artista realizou a Residency Unlimited em Nova York.

David Almeida



DAVID ALMEIDA

Paisagem não tão marinha, 2023

Oil on wood prepared with gilders clay [Óleo sobre madeira preparada com bolo armênio]

25.4 x 29.8 x 3 cm [10 x 11 ½ x 1 in]

US\$ 5,000.00



DAVID ALMEIDA

Vesúvio, 2023

Oil on wood prepared with gilders clay [Óleo sobre madeira preparada com bolo armênio]

18 x 25 x 2.5 cm [7 x 10 x 1 in]

US\$ 5,000.00

Lidia Lisboa



Lidia Lisbôa

1970, Vila Guarani/Terra Roxa, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

Lidia Lisbôa’s practice unfolds across various mediums, including sculptures, crocheting, performances, and drawings. Her research has the woven with autobiographical narratives as a fundamental axis, entwined with the revival of traditional techniques that bear the artist’s gesture and handprint. The manifestation of landscape in her work, coupled with the affirmation of sewing as an exercise in subjective construction, combines the biographical aspect with historical and social dimensions, addressing issues of gender and race.

This year Lisbôa held *Mulher Esqueleto*, a comprehensive solo show at Sesc Pompeia, and was featured in the group exhibitions *Dos Brasis: Arte e pensamento negro*, organized by Sesc, and *Brasil Futuro*, curated by Lilia Schwarcz. Additionally, she participated in *Um Século de Agora* at Itaú Cultural, the 37th *Panorama of Brazilian Art*, both in 2022, and *Enciclopédia Negra* at the Pinacoteca do Estado in São Paulo in 2021.

1970, Vila Guarani/Terra Roxa, PR, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

A prática de Lidia Lisbôa se desenvolve em suportes como esculturas, crochês, performances e desenhos. Sua pesquisa tem a tessitura de autobiografias como eixo fundamental, implicada no resgate de técnicas tradicionais, nas quais se imprimem o gesto e a mão da artista. O modo como se materializa a paisagem em sua obra, assim como a afirmação da costura como um exercício de construção subjetiva, aliam o aspecto biográfico a aspectos históricos e sociais, endereçando problemáticas de gênero e raciais.

Este ano, Lisbôa realizou *Mulher Esqueleto*, uma abrangente exposição individual no Sesc Pompeia, além de ter figurado em mostras como *Dos Brasis: Arte e pensamento negro*, organizada pelo Sesc, e *Brasil Futuro*, curada por Lilia Schwarcz. Ela também participou de *Um Século de Agora*, realizada no Itaú Cultural, do 37º *Panorama da Arte Brasileira*, ambas em 2022, e *Enciclopédia negra*, na Pinacoteca do Estado de São Paulo, em 2021.

LIDIA LISBÔA

Untitled, from the series [Sem título, da série] Cordão umbilical, 2023

Buttons, wire and ceramics [Botões, arame e cerâmicas]

Variable dimensions [Dimensões variáveis]

US\$ 8,000.00



LIDIA LISBÔA

Untitled, from the series [Sem título, da série] Cordão umbilical, 2023

Buttons, wire and ceramics [Botões, arame e cerâmicas]

Variable dimensions [Dimensões variáveis]

US\$ 8,000.00



Túlio Pinto



Túlio Pinto

1974, Brasília, Brazil
Lives and works in Porto Alegre, Brazil

Túlio Pinto’s works are organized according to precise arrangements of balance and force. They autonomously sustain themselves in equilibrium, placing tension on presupposed conditions regarding the fragility of glass and the weight of steel. Building on the debates posed by minimalism and Brazilian constructivist art, his research delves into the concepts of harmony, balance, and ephemerality.

In 2023, Pinto held a solo exhibition at the Museu Oscar Niemeyer, in Curitiba, following *Ballasts and Tensions. Deformation and Receptivity*, his exhibition at Millan in 2022. In the same year, he executed an urban-scale installation for the Bienal Mercosur.

1974, Brasília, DF, Brasil
Vive e trabalha em Porto Alegre, RS, Brasil

A obras de Túlio Pinto se organizam em arranjos precisos de equilíbrio e jogo de forças. São peças que se sustentam autonomamente, tensionando os pressupostos sobre a fragilidade do vidro e o peso do aço. Avançando em debates postos pelo minimalismo e pelo construtivismo brasileiro, a pesquisa do artista permeia os conceitos de harmonia, equilíbrio e efemeridade.

Em 2023, Pinto realizou *Buraco no céu*, exposição individual no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, que sucedeu *Lastros e Tensões. Deformações e Acolhimento*, realizada na Millan em 2022. Neste mesmo ano, ele produziu uma instalação urbana inédita para a Bienal do Mercosul.

TÚLIO PINTO

Cumplicidade #43.1, 2023

Steel and marble [Aço e mármore]

145 x 115 x 115 cm [57 x 45 ½ x 45 ½ in] | Edition of 3 + 2 AP [Edição de 3 + 2 PA]

US\$ 60,000.00



Regina Parra



Regina Parra

1984, São Paulo, Brazil
Lives and works between São Paulo, Brazil, and New York, USA

Through a multifaceted work, Regina Parra investigates the tension between oppression and rebellion, challenging official narratives perpetrated by patriarchy, colonialism, and capitalism. Parra inverts the assumptions of vulnerability about female bodies through works that mark a critical, feminist stance.

She presented *Pagan*, a solo show at Pinacoteca de São Paulo in 2023. Her work is part of collections such as Barcelona Museum of Contemporary Art, Barcelona, Spain, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, Pinacoteca do Estado, São Paulo, Associação Cultural Videobrasil, São Paulo, among others.

1984, São Paulo, SP, Brasil
Vive e trabalha entre São Paulo, Brasil, e Nova York, EUA

Por meio de uma obra em múltiplos suportes, Regina Parra investiga a tensão entre a opressão e a rebelião, confrontando as narrativas oficiais perpetradas pelo patriarcado, pelo colonialismo e pelo capitalismo. Parra inverte os pressupostos de vulnerabilidade sobre os corpos femininos com trabalhos que demarcam um posicionamento crítico, de cunho feminista.

A artista apresentou *Pagã*, exposição individual na Pinacoteca de São Paulo, em 2023. Sua obra integra coleções de instituições como a Associação Cultural Videobrasil, São Paulo, Barcelona Museum of Contemporary Art, Barcelona, Espanha, Museu de Arte de São Paulo, São Paulo, e Pinacoteca do Estado, São Paulo, entre outras.

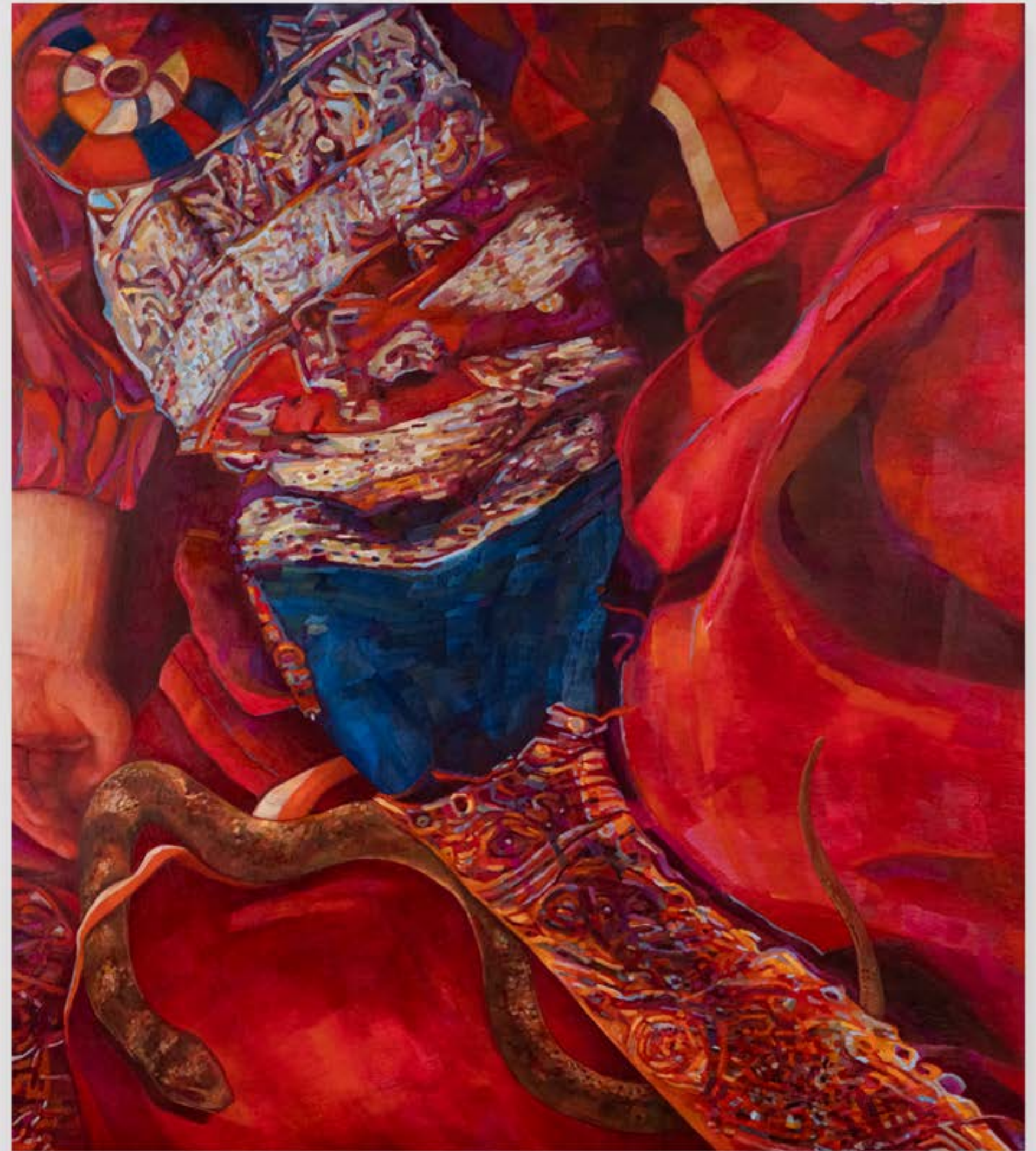
REGINA PARRA

This is the Garden (Miração), 2023

Oil on paper on aluminum [Óleo sobre papel sobre alumínio]

135 x 120 cm [53 x 47 in]

US\$ 20,000.00



Mariana Palma



Mariana Palma

1979, São Paulo, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

Mariana Palma’s work takes the form of paintings, watercolors, and photographs. Through precise rhythmic compositions, whose dramaticity evokes Baroque painting, her work disrupts elemental premises of painting. Reflections on temporality and vitality gain space as well, in watercolors, photographs, and fabric works where the artist explores the approximation of different organic elements.

In October, the artist held *The Painting as a Verb*, a solo show at Millan curated by Ivo Mesquita.

1979, São Paulo, SP, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

A obra de Mariana Palma se materializa em pinturas, aquarelas e fotografias. Aliando uma composição rítmica precisa com uma dramaticidade que evoca a pintura barroca, seu trabalho embaralha pressupostos elementares da pintura. Ganham espaço, também, reflexões sobre temporalidade e vitalidade nas aquarelas, fotografias e obras sobre tecido, nas quais a artista exercita a aproximação entre diferentes elementos orgânicos.

Em outubro, a artista realizou *A pintura como verbo*, exposição individual na Millan com curadoria de Ivo Mesquita.

Mariana Palma



MARIANA PALMA

Untitled [Sem título], 2023

Oil, acrylic and voile print on canvas [Óleo, acrílica e impressão em voil sobre tela]

170 x 170 cm [67 x 67 in]

US\$ 45,000.00

Saint Clair Cemin



Saint Clair Cemin

1951, Cruz Alta, Brazil
Lives and works between Paris, France, and New York, USA

Saint Clair Cemin creates sculptures using various materials, such as bronze, steel, glass and marble. Integrating a multitude of references, many of his works challenge notions of use and function. Ranging from smooth and static surfaces to baroque or naturalistic renderings, his works dwell on the dichotomies of movement and stillness, brightness and opacity, roughness, and softness.

Cemin was the honored artist at the 4th Bienal do Mercosul, Brazil, in 2003, and has participated in dozens of group exhibitions, among which are: *Glasstress*, Fondazione Berengo Art Space, Italy, in 2019; *Surrealism: The Conjured Life*, Museum of Contemporary Art Chicago, USA, 2016; the 10th Bienal do Mercosul, Brazil, 2015; 22nd Bienal Internacional de São Paulo, Brazil, in 1994 and IX Documenta, Germany, in 1992.

1951, Cruz Alta, RS, Brasil
Vive e trabalha entre Paris, França, e Nova York, EUA

Saint Clair Cemin realiza esculturas em diversos materiais, como bronze, aço, vidro e mármore. Combinando múltiplas referências, muitos de seus trabalhos tensionam as noções de uso e função, apresentando, ora superfícies lisas e estáticas, ora uma fatura barroca ou naturalista, habitando nas dicotomias entre movimento e placidez, brilho e opacidade, aspereza e suavidade.

Cemin foi homenageado na 4ª Bienal do Mercosul, RS, em 2003, e participou de dezenas de exposições coletivas, das quais se destacam: *Glasstress*, Fondazione Berengo Art Space, Itália, 2019; *Surrealism: The Conjured Life*, Museum of Contemporary Art Chicago, EUA, 2016; 10ª Bienal do Mercosul, RS, 2015; 22ª Bienal Internacional de São Paulo, SP, em 1994, e IX Documenta, Alemanha, no ano de 1992.

Saint Clair Cemin

SAINT CLAIR CEMIN

Rollercoaster, 2014

Stainless steel [Aço inoxidável]

140 x 160 x 160 cm [55 x 63 x 63 in] | Edition of 3 [Edição de 3]

Price upon request [Preço sob consulta]





Fran Chang

Fran Chang

1990, Poços de Caldas, Brazil
Lives and works in São Paulo, Brazil

Fran Chang’s works are inspired by inhospitable places, devoid of human figures and vegetation, and depict ethereal and lunar scenarios where steam, water and ice predominate.

By depicting scenes of a dissipating world, Chang’s work speaks about the contemporary experience of a relationship with nature mediated by digital images, the intangibility of the natural world, and the ambiguous potential of silence and solitude.

1990, Poços de Caldas, MG, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo, SP, Brasil

Inspirados em lugares inóspitos, destituídos de figuras humanas e vegetação, os trabalhos de Fran Chang apresentam cenários etéreos e lunares, onde o vapor, a água e o gelo predominam.

Ao representar cenas de um mundo em dissipação, seu trabalho diz respeito à experiência contemporânea: de uma relação com a natureza mediada por imagens digitais, da intangibilidade do mundo natural e do potencial ambíguo do silêncio e da solidão.

FRAN CHANG

Opened my eyes but I still couldn't see, 2023

Acrylic on silk [Acrílica sobre seda]

40 x 35 cm [16 x 14 in]

US\$ 12,000.00



FRAN CHANG

Sometimes I'm dreaming, 2023
Acrylic on silk [Acrílica sobre seda]
30 x 25 cm [12 x 10 in]
US\$ 10,000.00



FRAN CHANG

She follows me down to the sound of the sea, 2023

Acrylic on silk [Acrílica sobre seda]

25 x 20 cm [10 x 8 in]

US\$ 10,000.00





Millan

RUA FRADIQUE COUTINHO 1360 | 1430
SÃO PAULO SP BRASIL 05416 001
WWW.MILLAN.ART